

Elisa Strinna nasceu em Pádua, Itália, em 1982.

O seu trabalho tem sido exposto em vários locais como Hong-Gah Museum em Taipei (Taiwan, 2018), Mart Museum em Rovereto (Itália, 2015), Giardini Greenhouse da Bienal de Veneza (Itália, 2015), MAXXI Museum (Itália, 2014), Espai d'Art Contemporani de Castelló (Espanha, 2013), Bienal de Taipei 2012 (Taiwan, 2012), Macro, Roma (Itália, 2011), Fondazione Sandretto Re Rebaudengo em Guarene (Itália, 2009), entre outros.

Strinna foi selecionada para o programa internacional de residências na Jan Van Eyck Academie (Maastricht, Holanda 2018/2019), Seoul Art Space Geumcheon (Coreia do Sul, 2017), Prémio de Xangai na East Normal University em Shanghai (China, 2014), Prémio 6ARTISTA na Fondazione Pastificio Cerere, em Roma, e na Cité International des Arts, em Paris (Itália e França, 2011/2010) e Ateliers Bevilacqua La Masa, em Veneza (Itália, 2008/2009).

Strinna frequentou um ano do curso de pós-diploma em Documentos e Arte Contemporânea, na ÉESI, Poitiers e Angoulême (2016-2017, França). Participou no SAAS FEE Summer Institute of Art, Berlim (2016, Alemanha), no SOMA Summer 2015, Cidade do México (México), e no XVI Curso Avançado de Artes Visuais da Fundação Ratti (Itália, 2011). Strinna recebeu o Mestrado em Artes Visuais, pela IUAV, Veneza (2011).